

# **A Sociedade Orpheon Portuense (1881-2008): Tradição e Inovação. A questão metodológica.**

Colóquio  
Música em Contexto

3. Abril. 2014

INET - MD e CESEM  
Universidade Nova de Lisboa

H.L. Gomes de Araújo



CATÓLICA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes



# A coordenação científica: uma metodologia antropológica

- 1. O ponto de partida: a sociedade como objeto do projeto.**
- 2. Os obstáculos epistemológicos à compreensão deste objecto:**
  - a) o projecto como único estudo de um espólio;
  - b) cada membro da equipa na sua qualidade de investigador / autor;
  - c) cada antigo sócio como único elemento de uma lista;
  - d) uma obra colectiva como justaposição coerente de capítulos;
  - e) a leitura exclusivamente histórica das temporalidades.

H.L. Gomes de Araújo



**CATÓLICA**  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes



### 3. Objectivos da metodologia utilizada:

- a) identificação do modelo societal da fundação do Orpheon Portuense (1881 – c.1910);
- b) transformação deste objecto do projecto no sujeito da sua própria dinâmica.

H.L. Gomes de Araújo



CATÓLICA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes



#### 4. Fases da metodologia utilizada:

- a) recolha da memória oral / património imaterial: a participação de antigos sócios;
- b) realização do Iº Encontro da Equipa: CITAR / Julho de 2012;
- c) actualização do projecto em Outubro de 2012: a participação dos investigadores;
- d) realização do IIº Encontro da Equipa : Casa da Música / Julho de 2013;
- e) realização do Colóquio em Contexto: INET – MD e CESEM / Abril de 2014;
- f) realização de Encontros do CITAR: CITAR / Junho de 2014

H.L. Gomes de Araújo



**CATÓLICA**  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes



## 5. Arte, tempo e mercado : tradição e inovação

### *. A tradição em arte e a economia clássica de mercado*

- O medo da incerteza, a necessidade de consumo em arte, os reportórios clássico, romântico e pos-romântico, o contrato artístico (o “cachet”).
- A linearidade da leitura histórica do tempo.

### *. A inovação social e artística e a economia da gratuidade (da dádiva / da comunhão).*

- A aceitação da incerteza, o desejo e a aliança como fontes da (co)criação social e artística (a fundação do Orpheon Portuense).
- A reversibilidade da leitura antropológica do tempo: da realidade da violência à gratuidade dos dons.

H. L. Gomes de Araújo



CATÓLICA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes

